

Walt Whitman – Quando ponderarei em silêncio

Quando ponderarei em silêncio,
Repensando meus poemas, considerando, delongando,
Um Fantasma surgiu ante mim com descrente aspecto,
Terrível em beleza, idade e potência,

O gênio de poetas de antigas terras,
A mim volvendo feito flama seus olhos,
Com dedo apontando muitas canções imortais,

E voz ameaçadora, Que cantas tu? Disse,
Não sabes que há somente um tema para bardos persistentes?
E esse tema é o da Guerra, o destino das batalhas,
O preparo de soldados perfeitos.

Que assim seja, então respondi,

Eu também altiva Sombra também canto guerra,
E uma mais longa e maior que todas,
Mantida em meu livro com vários destinos, com fuga, avanço e
recoo,
Vitória adiada e hesitante,

(Porém acho certo, ou tanto quanto certo, por fim,) o campo o
mundo,
Pela vida e morte, pelo Corpo e pela Alma eterna,
Vê, também vim, cantando o cântico das batalhas,
Eu acima de tudo promovo valentes soldados.

Walt Whitman, Folhas da relva